

RECUSA AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Não quero, deusa, o premio Nobel, não quero!
Mas! permissão para produzir o arco-iris na terra.
E que depois do meu sinal luminoso
o pequeno cordeiro possa dormir descansado no asfalto
e o modesto pifano sôe nos logradouros públicos.
Quero a paz dominical para disseminar nos caes
e o consolo perfeito para dar aos suicidas.
Um homem que eu vi mutilado e infeliz
e outro que perdeu na revolução pai e mãe
durmam tranquilos para reviver com eles.
Quero paz para tornar a vida suportavel
e a paisagem da terra menos banal e triste.
E quero ver o mar recusar a morte do afogado
e o braço do homem recusar-se a matar
e o furor dos elementos se ausentar deste mundo!
Não quero, deusa, o premio Nobel, Quero a paz!